

BIBLIO TECAS FDC

FDC

Para ser relevante.

Levantamento Bibliográfico

Agosto/2021

ASSUNTOS:

Espaços de fruição e espaços de consumo, significado dos espaços.

SOLICITANTE	PERÍODO DE COBERTURA	LÍNGUA	PRAZO DE ENTREGA
Confidencial	01/01/17 a 31/12/20	Português /Inglês	10/08/2021

ARTIGOS

01. Amaral, J. F. M., & Rodrigues, I. M. (2020). Gentrificação, mídia e poder simbólico: reflexões sobre o consumo do espaço urbano mercantilizado. *Revista Rua*, 26(1).

[https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-](https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Gentrifica%C3%A7%C3%A3o%2C+m%C3%ADdia+e+poder+simb%C3%B3lico%3A+reflex%C3%B5es+sobre+o+consumo+do+espa%C3%A7o+urbano+mercantilizado&btnG=)

[BR&as_sdt=0%2C5&q=Gentrifica%C3%A7%C3%A3o%2C+m%C3%ADdia+e+poder+simb%C3%B3lico%3A+reflex%C3%B5es+sobre+o+consumo+do+espa%C3%A7o+urbano+mercantilizado&btnG=](https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Gentrifica%C3%A7%C3%A3o%2C+m%C3%ADdia+e+poder+simb%C3%B3lico%3A+reflex%C3%B5es+sobre+o+consumo+do+espa%C3%A7o+urbano+mercantilizado&btnG=)

Resumo: O debate acerca da transformação socioespacial das cidades via processos de gentrificação pode ser enriquecido com contribuições dos estudos em comunicação e da cultura de consumo. Para tanto, refletimos sobre a possibilidade de diálogo entre os principais paradigmas da gentrificação, sobre a relação entre meios de comunicação e a produção social do espaço urbano mercantilizado, sobre a midiaticização da experiência urbana e a fabricação de lugares e sobre a reconfiguração simbólica do espaço a partir da linguagem de exclusão e pertencimento que estrutura a cultura de consumo

02. Calandro, T. L. Memória e lugar: espaço-tempo no ensino da geografia. [Tese de Doutorado, Universidade Estadual Paulista – UNESP].

https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/194102/calandro_tl_dr_rcla.pdf?sequencia=5

Resumo: A pesquisa que apresentamos objetiva revelar e discutir contribuições didáticas na relação entre representações espaciais feitas por alunos do ensino fundamental e os conteúdos da Geografia Escolar. O trabalho de pesquisa foi realizado em três escolas públicas do município de Jaguariaíva-PR, Brasil, em 2014. À época, trabalhamos com os alunos dos 6os e 7os anos, orientados a participar de diferentes atividades que promoveram a reflexão sobre seu espaço de vivência.

03. Coutinho, H. M., & Horodyski, G. S. (2020). Espaços de consumo turístico de artesanato: a feira do Largo da Ordem em Curitiba-PR como habitat de compras turísticas. *Rosa dos Ventos*, 12(3), 703-714.

Resumo: As compras de artesanato são importante parte do consumo e da experiência dos turistas, o que pode ser notado pela presença de lojas e feiras de artesanato em quaisquer destinos turísticos do mundo. O objetivo geral do presente artigo é analisar a Feira do Largo da Ordem em Curitiba-PR como Habitat de Compras Turísticas. Para alcançar o objetivo proposto, utilizou-se pesquisa bibliográfica e documental, além de um estudo de caso com visitas in loco. Dentre os procedimentos utilizados, elenca-se o levantamento histórico da feira, ordenação dos elementos do HCT por Yüksel (2007) e pesquisa de campo na Feira do Largo da Ordem em Curitiba-PR. Como principais resultados da pesquisa está a adequação da Feira do Largo da Ordem como Habitat de Compras Turísticas, bem como a relevância da oferta de artesanato nas experiências turística neste habitat. Ocorre assim contribuição teórica para a área acadêmica do turismo e implicações práticas para o destino Curitiba-PR. Palavras-chave: Consumo turístico, Artesanato, Habitat de Compras, Feira de Artesanato, Curitiba-PR.

04. Dabul, L. (2014). Artes plásticas em feira de artesanato: venda, criação e os olhos para ver a arte. *Sociologia & Antropologia*, 04(1), 163-183.

<https://www.scielo.br/j/sant/a/SGG4GzndB3xmzgrK4MfBmGr/?format=pdf&lang=pt>



Resumo: Este artigo trata de aspecto nem sempre enfocado da arte – a venda –, refletindo sobre as formas por meio das quais ela se liga a procedimentos criativos e a diversos atributos que costumam compor a identidade de artista, como o caráter original, individualizado e comercialmente desinteressado de sua produção. Analisando situação na qual artistas plásticos trabalham em feira de artesanato de Fortaleza, Estado do Ceará, Brasil, as aproximações e os distanciamentos das categorias artista/arte, de um lado, das categorias artesão/artesanato, de outro, contribuem para a reflexão sobre o significado variável de procedimentos vinculados à venda de seus produtos, as condições nas quais se realiza, e o quanto concorre para a diferenciação dos e entre artistas plásticos. O fato de a operação de venda artistas plásticos aquilatarem o valor artístico de seus trabalhos possibilita verificarmos como avaliam a própria capacidade de os indivíduos que frequentam o espaço da venda reconhecerem a qualidade artística desses trabalhos

05. D’Orazio, M., Bernardin, G., & Quagliarini, E. (2021). Sustainable and resilient strategies for touristic cities against COVID-19: an agent-based approach.

[https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-](https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Sustainable+and+resilient+strategies+for+touristic+cities+against+COVID-19%3A+an+agent-based+approach.&btnG=)

[BR&as_sdt=0%2C5&q=Sustainable+and+resilient+strategies+for+touristic+cities+against+COVID-19%3A+an+agent-based+approach.&btnG=](https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Sustainable+and+resilient+strategies+for+touristic+cities+against+COVID-19%3A+an+agent-based+approach.&btnG=)

Abstract: Touristic cities will suffer from COVID-19 emergency because of its economic impact on their communities. The first emergency phases involved a wide closure of such areas to support “social distancing” measures (i.e. travels limitation; lockdown of (over)crowd-prone activities). In the second phase, individual’s risk-mitigation strategies (facial masks) could be properly linked to “social distancing” to ensure re-opening touristic cities to visitors. Simulation tools could support the effectiveness evaluation of risk-mitigation measures to look for an economic and social optimum for activities restarting. This work modifies an existing Agent-Based Model to estimate the virus spreading in touristic areas, including tourists and residents’ behaviours, movement and virus effects on them according to a probabilistic approach. Consolidated proximity-based and exposure-time-based contagion spreading rules are included according to international health organizations and previous calibration through experimental data. Effects of tourists’ capacity (as “social distancing”-based measure) and other strategies (i.e. facial mask implementation) are evaluated depending on virus-related conditions (i.e. initial infector percentages). An idealized scenario representing a significant case study has been analysed to demonstrate the tool capabilities and compare the effectiveness of those solutions. Results show that “social distancing” seems to be more effective at the highest infectors’ rates, although represents an extreme measure with important economic effects. This measure loses its full effectiveness (on the community) as the infectors’ rate decreases and individuals’ protection measures become predominant (facial masks). The model could be integrated to consider other recurring issues on tourist-related fruition and schedule of urban spaces and facilities (e.g. cultural/leisure buildings).

06. Edelson, S. (2018). Seeking a new formula for malls. *WWD: Women’s Wear Daily*, 6-8.

Abstract: The future of the shopping mall could be digital. Not e-commerce per se, but digital-first brands that are now moving into brick-and-mortar with technology-enhanced formats that are proving popular with consumers. Companies such as Showfields, which plans to open 500 stores around the world in the next five years, and marketplace Neighborhood Goods, which is showcasing brands such as Stadium Goods, Draper James, Serena, Hims and Allswell, are gunning for traditional players’ market share with

[Base de Dados EBSCO](#)

07. Gao, J., Yue, Wenzhe, Y., & Li, D. X. (2019). Identification of potential over-supply zones of urban shopping malls: integration of crowdsourced data and weighted voronoi diagram. *Journal of Urban Technology*, 26(3), 65-79.



ABSTRACT: The market saturation issue of urban shopping malls has attracted considerable attention in China in recent years. In order to rapidly identify potential over-supply zones and inform policy-makers, this study developed a new model by integrating a weighted Voronoi diagram and crowdsourced data. The model was then tested in the city of Hangzhou, China. First, crowdsourced data such as user reviews of shopping were collected to measure the weights of malls. Second, by using population and floor space as parameters, an over-supply index was established for over-supply zone delimitation. This study offers a fast and low-cost approach for measuring consumption activities at a fine scale, and shows the merits of integrating classical analysis models and big data. Moreover, long-term user reviews and recommendation datasets with timestamps could be used to monitor the status of market health. From a bottom-up perspective, the market boundary map and over-supply index could constitute an important database for policy formulation through crowdsourced data.

[Base de Dados EBSCO](#)

08. Kaveny, C. (2020). The role of law in creating public space for religious diversity. *Political Theology*, 21(4), 381-389. DOI: 10.1080/1462317X.2020.1773684.

Abstract: The article talks about the role of law in creating public space for religious diversity. It mentions that constitutional norms and criminal codes tend to operate in a top down fashion; and contemporary political theology tends to talk about law in several interrelated ways such as coerce persons to act against their will. It also mentions that Judaism is not merely a religion, as commonly understood by secularized Protestant liberalism

[Base de Dados EBSCO](#)

09. Lacerda, C.C.O., & Mello, S. C. B. (2020). Se essa rua fosse minha eu mandava ladrilhar: conflitos sociais no organizar do espaço urbano e a luta pela significação entre discursos e [r] existência. *Revista Organizações & Sociedade*, 27(95), 787-819.

Resumo: Esse artigo é um estudo sobre a intervenção urbana de requalificação no porto Cais Mauá, localizado em uma das grandes metrópoles brasileiras, Porto Alegre. O objetivo é compreender como os conflitos sociais são descritos segundo uma prática discursiva de caráter social no organizar do espaço urbano no Cais Mauá. Nossa abordagem é qualitativa e a corrente pós-estruturalista encaminhou todo o percurso metodológico do trabalho na perspectiva da teoria do discurso de Laclau e Mouffe. Foi montado um arquivo ...

[Base de Dados EBSCO](#)

10. Malaquais, D. (2018). On the urban condition at the edge of the twenty-first-century: time, space and art in question. *Social Dynamics*, 44(3), 425-437.

Resumo: In 2009, Mowoso, an artists' collective based in the Democratic Republic of Congo and France, initiated a project titled Ground Overground Underground (GOU). An experimental work manifesting in video, photography, prose, installation and ephemeral architecture, GOU addresses the movement of bodies and imaginaries between cities of Africa and Europe. Focusing on the travels of one man between Kinshasa and Paris, it considers the damage, political, economic and psychological, that attends such movement. Left unfinished, GOU was Mowoso's final undertaking; several unsuccessful attempts to complete it resulted in the collective's demise. Here, I ponder the reasons for this. GOU's failure to come to fruition and, eventually, the collective's disbandment, I postulate, were linked to the subject the artists sought to tackle: the twenty-first-century urban condition. The violence visited by the late capitalist present on city dwellers in the global South and, in particular, on those who would claim a right to intercontinental mobility in our increasingly globalised world, caused tensions within the collective. From these arose questions regarding the nature of time and its relation to urban space, and disagreements on the form, the meaning and, ultimately, the purpose and viability of both the work of art and art itself.

[Base de Dados EBSCO](#)



11. Miller, J. C. (2014). Malls without stores (MwS): the affectual spaces of a Buenos Aires shopping mall. *Transactions of the Institute of British Geographers*, 39(1), 14-25.

Abstract: As shopping malls have become increasingly common in urban and suburban landscapes, retail and consumer sciences have made these spaces more affectively intense by targeting the body of the consumer directly. Through a case study of a shopping mall in central Buenos Aires, Argentina, I suggest that non-representational theory offers advantages in studying spaces like malls for two reasons. First, shopping malls offer an opportunity to study the engineering of affect that is central to this emerging literature on materiality, politics and technology. The analysis, then, will lead to a discussion of the mall's capacity to function as a biopolitical technology as well as an economic one. Second, this approach sutures a false binary in the consumption literature between strong theories of producer power and the creativity of consumers. Interviews with mall visitors, participant observation and findings from ethnographic field work inform the figure of malls without stores (MwS), an analytic concept adapted from Deleuze and Guattari's body without organs (BwO) that reconfigures a binary reading of the consumption literature and expands the purview of what is political about these spaces.

[Base de Dados EBSCO](#)

12. Neitzel, A. A., Uriate, M. Z., & Franklin, K. (2020). O museu de ciências como espaço de provocação dos sentidos. *EccoS – Revista Científica*, (53), 1-17. <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/16792>.

Resumo: Esta pesquisa teve, como tema, a educação estética e, como objetivo, discutir como o museu de ciências pode ser também espaço de provocação dos sentidos, de educação estética. Museus de arte são indiscutivelmente lugares de educação estética e os museus de ciências geralmente são relacionados a espaços de conhecimento, com foco no inteligível e não no sensível. Esta pesquisa qualitativa ocorreu no Museu Oceanográfico da Universidade do Vale do Itajaí, Balneário Piçarras, Santa Catarina, Brasil, e os instrumentos de coleta de dados foram diários de campo dos pesquisadores, fotos e entrevista com o curador do museu. A análise da entrevista e do diário pautou-se na análise de conteúdo de Franco (2008) e a das imagens segundo os conceitos de punctum e studium, de Barthes (2010). O aporte teórico de sustentação contou com Bachelard (2000), Franklin (2019), Heidegger (2015) e Martins (2012, 2014), entre outros. Como resultados, foi possível evidenciar que: o museu oceanográfico possui espaços esteticamente planejados, cuja organização, iluminação e exploração de sonoridades afetam o sujeito, provocando-o à experiência. Identificou-se, também, que as escolhas efetuadas pela curadoria foram intencionais para sensibilizar o público e que elas possibilitaram que espaços e objetos fossem propositores de experiências porque ampliam o potencial estético do museu. No entanto, como a experiência é um movimento individual, nem todos podem por ele ser afetados.

[Base de Dados EBSCO](#)

13. Palhares, J. V., Correia, G. F. A., & Carrieri, A. P. (2020). Um lugar de movimento": a trajetória histórica das apropriações dos espaços da Galeria do Ouvidor em Belo Horizonte (MG). *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 15(4). https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Um+lugar+de+movimento%28MG%29.+&btnG=

Resumo: Estudos que englobam a temática da apropriação dos espaços de passagens e das galerias comerciais de cidades brasileiras têm sido pouco explorados nos Estudos Organizacionais. Devido à importância da Galeria do Ouvidor em Belo Horizonte e a necessidade de evidenciar as histórias desses espaços de passagens, o objetivo desta pesquisa foi compreender a trajetória histórica das apropriações da Galeria do Ouvidor pelos comerciantes que a ocupam. Por meio de observações sistemáticas e da Análise Linguística do Discurso de narrativas de história oral temáticas, buscamos



demonstrar as diversas maneiras que, historicamente, o espaço da galeria fora apropriado pelos ouvidorenses. Os resultados da pesquisa evidenciaram que as relações sociais e simbólicas estabelecidas na galeria desde a sua construção até os dias atuais são caracterizadas pela dinamicidade. Aos poucos, os ouvidorenses acabam por (re)construir e (re)apropriar os espaços da galeria, distantes de serem considerados como simples passagens. Assim, este estudo oportunizou compreendermos diversas apropriações de um espaço marcado pela história, incrustado de memória urbana, e que ainda hoje é considerado um lugar turístico e referência na capital mineira

14. Parente, J., Miotto, A., & Barki, E. (2007). Pólos comerciais de rua. *GV-executivo*, 6(6), 49-54.

Resumo: Os espaços de consumo das cidades brasileiras refletem a forte polarização social do país. De um lado, há a proliferação de shopping centers, os quais abrigam as camadas mais ricas da população. De outro, existem os pólos comerciais de rua, freqüentados pela ...

[Base de Dados EBSCO](#)

15. Pinheiro, C. A. (2020). (In)justiças espaciais em tempo(s) de confinamento social: fruição dos espaços verdes de Braga e Guimarães a partir do sentinel 2. *Finisterra*, LV(115), 175-181. doi: 10.18055/Finis20338. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=espa%C3%A7os+de+frui%C3%A7%C3%A3o+2020&btnG=

Resumo: Neste sentido, considerando os benefícios para a saúde proporcionados pelas áreas verdes, procura-se a partir do *Normalized Difference Vegetation Index* identificar injustiças na fruição destes espaços nos municípios de Braga e de Guimarães. Os resultados demonstram que 19% do território de Braga e de Guimarães detém uma situação problemática ao nível da fruição de espaços verdes, sobretudo nos núcleos urbanos centrais e seu entorno, onde a vegetação se encontra deveras depauperada. Destaca-se ainda que, em Guimarães, a urbanização/industrialização difusa consubstancia-se na presença de áreas críticas também no exterior do perímetro urbano, mormente nas vilas

16. Polli, P. G., & Casarin, V. (2020). As transformações urbanas e a resignificação dos espaços livres públicos. *Revista Projetar – Projeto e Percepção do Ambiente*, 5(3), 48-63. https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=AS+TRANSFORMA%C3%87%C3%95ES+URBANAS+E+A+RESIGNIFICA%C3%87%C3%83O+DOS+ESPA%C3%87OS+LIVRES+P%C3%9ABLICOS&btnG=

Resumo: Pautado no discurso e na percepção individual do habitante do bairro, o presente artigo busca compreender de que forma as transformações espaciais, associadas ao processo de desenvolvimento urbano, influenciam na resignificação dos espaços livres públicos. Adota como objeto de análise o bairro Camobi, localizado na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul. A partir de entrevistas realizadas com os moradores do bairro, sob a ótica do uso, representatividade e aspectos simbólicos, foi possível compreender as diversas razões que ...

17. Santos, F. A. L., & Dantas, L. P. *et al.* (2020). Contextualização da aprendizagem: perspectivas de uma metodologia ativa. *Brazilian Journal of Development*, 6(7), 43392-43402. https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Contextualiza%C3%A7%C3%A3o+da+aprendizagem%3A+perspectivas+de+uma+metodologia+ativa&btnG=



RESUMO: A Metodologia da Contextualização da Aprendizagem–MCA compreende um conjunto de ideias pedagógicas que passam a enxergar e compreender a necessidade de desenvolvimento de espaços de aprendizagem que dialoguem com os espaços vivenciais de seus aprendentes. É uma resposta ao ambiente de ensino que, muitas vezes, não compreende a importância do lugar e da experiência como condições importantes de aprendizagem, produzindo e ministrando conteúdos que afastam os sujeitos de suas ...

18. Senna, S. S., & Hernai, M. W. (2017). Significados associados a shopping centers por consumidores da Classe C. *Revista de Administração da UNIMEP*, 15(4), 93-116.

Resumo: Apesar do aumento, tanto populacional, quanto do poder econômico, de consumidores da classe C em relação aos das demais classes brasileiras, ainda existem poucos estudos em marketing sobre esses indivíduos. É escasso o conhecimento, portanto, sobre a simbologia e os significados do consumo desse público. Esse quadro é ainda mais limitado quando o assunto em questão é sobre consumidores da classe C e os significados associados a shopping centers. Diante dessa lacuna na literatura, o presente trabalho tem como objetivo

[Base de Dados EBSCO](#)

19. Silva, D. D. (2020). Por uma antropologia do direito humano à alimentação: interconexões entre consumo alimentar e cidadania na percepção de comensais de um mercado público em Teresina-PI. *Brazilian Journal of Development*, 6(9), 68624-68634.

[https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-](https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Por+uma+antropologia+do+direito+humano+%C3%A0+alimenta%C3%A7%C3%A3o+interconex%C3%B5es+entre+consumo+alimentar+e+cidadania+na+percep%C3%A7%C3%A3o+de+comensais+de+um+mercado+p%C3%BAblico+em&btnG=)

[BR&as_sdt=0%2C5&q=Por+uma+antropologia+do+direito+humano+%C3%A0+alimenta%C3%A7%C3%A3o+interconex%C3%B5es+entre+consumo+alimentar+e+cidadania+na+percep%C3%A7%C3%A3o+de+comensais+de+um+mercado+p%C3%BAblico+em&btnG=](https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Por+uma+antropologia+do+direito+humano+%C3%A0+alimenta%C3%A7%C3%A3o+interconex%C3%B5es+entre+consumo+alimentar+e+cidadania+na+percep%C3%A7%C3%A3o+de+comensais+de+um+mercado+p%C3%BAblico+em&btnG=)

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo que objetiva traçar a percepção de consumidores habituais de um mercado público acerca dos seus direitos no contexto da segurança alimentar e nutricional. A pesquisa vincula-se à Iniciação Científica Voluntária da Universidade Federal do Piauí, em parceria com o Programa de Educação Tutorial e o Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição da mesma instituição. Para descrever o universo pesquisado, utilizou-se da pesquisa bibliográfica analítica, da ...

20. Silvia, C. A. V. (2016). Shopping Center e a produção do espaço urbano em Salvador-BA. [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal da Bahia – UFBA].

https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/20998/1/Dissertacao_Final.pdf

Resumo: Nesta pesquisa discutimos a produção do espaço urbano a partir da perspectiva da urbanização corporativa que representa a aliança entre o Estado e as grandes empresas, que conjuntamente atuam na produção do espaço urbano desigual e fragmentado para atender a uma demanda de consumo de parte de uma população. O ponto de partida desta investigação foi a análise de áreas da cidade constituídas a partir da implantação de Shopping Centers, por entender que estes empreendimentos são um dos elementos ...

21. Soares, G. L. (2020). Espaço público: a feira como forma de ocupação do solo urbano. *Reunião Anual da SBPC*, 73. <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:QfiipB7Bw-QJ:eventoscopq.mackenzie.br/index.php/jornada/xvjornada/paper/download/1370/905+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>



Resumo: Ao reconhecer a cidade contemporânea como resultado de um processo histórico, compreende-se como os espaços públicos são essenciais para a formação dos territórios urbanos, espaços da pluralidade que abrigam as diversas manifestações humanas. Considera-se, então, os espaços públicos como potências para a vida pública e social urbana. Objetiva-se pesquisar a apropriação temporária dos espaços públicos urbanos e a ressignificação destes espaços por meio desses usos efêmeros. Assim, o estudo contempla a análise do território do Bexiga, na macro escala, e da Praça Dom Orione, da feira de Antiguidades e da feira Jardim Secreto que ocorrem, na escala local, além da transformação do ambiente da praça por meio das feiras. Em síntese, nota-se que apropriação efêmera de um espaço público ressignifica-o, e assim, potencializa o espaço como local de troca e convívio e incentiva novas experiências e percepções do espaço.

22. ÜSTÜN, Berna; TUTAL, Osman. (2008). Studying the influence of changes in consumption habits on shopping malls: eskisehir case. *Anadolu University Journal of Social Sciences*, 8(2), 259-281.

Abstract: The changes that occurred in consumption processes and habits are important in terms of urban space. The places where all these changes can easily be observed are shopping malls. Evolution of shopping malls turned into "consumption cathedrals" from a bit critical point of view, in the last decade. It points to the farthest frontier that we reached in terms of shopping habits as society. In this study, first, the terms consumption, consumption culture, and changes in the consumption culture in social sense are dealt with. Then, along with studying the evolution of shopping centers in Turkey, an analysis of the evolution process of shopping malls, starting from traditional shopping culture up to now, is analyzed within the case of Eskişehir.

[Base de Dados EBSCO.](#)

23. Yi, F., & Kang, J. (2020). Impact of environment color on individual responses in public spaces of shopping malls. *Color Research & Application*, 45(3), 512-526.

Abstract: This study aims to explore the specific impact of a color's hue, saturation, and brightness value on people's evaluation, behavior, and emotions in the public space of existing shopping malls. Following a field investigation, color composition and distribution characteristics in the public spaces of shopping malls are summarized. In the real scenes, the hues of colors are mainly warm colors, with some supplemented by blue. The saturation of the majority colors, which are almost grayish colors, is lower than 33% and their brightness is very wide and evenly distributed. An experiment was then conducted in the laboratory, wherein photos taken and sounds recorded on-site were shown to participants; the participants were then asked to answer questionnaires based on the pleasure-arousal-dominance emotion and approach-avoidance behavior theories. The results showed that hue has a weak effect on individual responses, whereas saturation was found to have a significant effect. Moreover, the brightness difference between colors can cause a change in satisfaction, behavior intention, and emotion. Additionally, in the public spaces of shopping malls, the red color is more associated with embodied meaning, whereas the green color is more associated with referential meaning, in which different objects have significantly different influences.

[Base de Dados EBSCO](#)

24. Yi, F., & Kang, J. (2019). Effect of background and foreground music on satisfaction, behavior, and emotional responses in public spaces of shopping malls. *Applied Acoustics*, 145, 408-419.

Abstract: The study aims at exploring the specific effects of different types of broadcast music in the public spaces of shopping malls on customers' satisfaction, behavior intention, and emotional responses to the commercial service environment. An experiment was carried out in a laboratory: photos taken and sounds recorded on-site were shown to participants, who were then asked to answer questionnaires based on approach-avoidance behavior and pleasure-arousal-dominance emotion theories. The results showed that background music ...

[Base de Dados EBSCO.](#)



25. Veloso, M., & Madeira, A. (2007). *A cidade e suas feiras: um estudo sobre as feiras permanentes de Brasília*. IPHAN. http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/feiras_permanentes.pdf

Resumo: ... **espaço** capaz de reunir **significados** e valores socialmente compartilhados. ... a **Feira** como uma forma **artesanal** de comunicação, presente nas mais.

26. Fernanda Rezende, F., Ximenes, D. S. S., & Maglio, I. C. (2020). *A vida urbana nos espaços semi-públicos pós-pandemia na cidade de São Paulo*. Ensaio. Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo. (Ensaio).

Resumo: Os espaços semi públicos, ou semi privados, são espaços que apresentam a função de abrigar a vida coletiva urbana, em tese são considerados irrestritos ao público, localizados no interior de áreas comerciais (*shopping centers*, casa de recepções)...Como exemplos pode-se destacar *shopping centers*, centros culturais, cinemas, teatros, e galerias, e o caso do elogiado e modelar projeto do Conjunto Nacional, de David Libeskind em São Paulo.

Os espaços semi públicos assumem a função de abrigo da vida urbana coletiva, e os shopping centers, desde a década de 1970, assumem uma grande parcela deste papel...atraindo a população para seus espaços de comércio, consumo e lazer.

EBOOKS

Disponível na íntegra na Base de Dados EBSCO.

27. Vincenzo, G. (2018). *New ritual society: consumerism and culture in the contemporary era*. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing. 2018. eBook.

Resumo: Consumerism has established itself as a dominant lifestyle, but the reasons behind this are often unclear. This study revisits a large amount of diverse research, and argues that consumerism is a powerful ritual “machine” that can make up for the modern lack of values with new symbols and rituals. Consumerism made its claim between the end of the 19th and the beginning of the 20th century, when the traditional symbolic world had ended and a new one had not yet emerged. Slowly but progressively, consumerism began to develop new symbolic forms and new social rituals, becoming the basis for new mimetic behaviours. As nationalism has progressively declined, consumerism has permeated the entire social fabric. Supermarkets and shopping malls must be interpreted in the light of their ritual significance, as temples and holy cities of a new symbolic order. In the consumeristic era, many people are led to think and imagine in consumer terms, to identify themselves through consumption rituals. The impact of consumerism on culture, from literature to art, should not be underestimated. Many artists have tried to develop their aesthetics by triggering a dialectical, or openly critical, confrontation with consumerism. This book also takes into account the development of violence and the effects of consumerism on childhood and new generations. The book contains a preface by the German anthropologist Christoph Wulf, and the images illustrating the text are by Belgian artist Michel Couturier.

[Base de Dados EBSCO.](#)

28. Timothy, S. (2017). *Tourist utopias: offshore islands, enclave spaces, and mobile imaginaries*. Amsterdam: Amsterdam University Press. eBook.



Resumo: Released on the 500-year anniversary of the publication of Sir Thomas More's Utopia, this volume seeks to adapt and apply More's fecund imagination to the contemporary leisure landscape. The contributors to this volume theorize and analyze a variety of 'tourist utopias'- a nascent socio-spatial form crucial to a post-industrial global economy. From Disney World to Dubai, 'Middle Earth' to Marina Bay, Macau to Abu Dhabi, these sites share common characteristics that include their respective status as 'spaces of exception'; entrepreneurial governance regimes that rely on cooperation among state and non-state actors; transient, multinational populations; immaterial and affective forms of labor and consumption; superlative and iconic architecture; and economies devoted to such leisure activities as shopping, gambling, and spectacle. These locales are not only popular destinations for migrant workers and mobile tourists from around the globe, but also serve as cultural laboratories for testing new formats and protocols of an emergent post-Fordist form-of-life

[Base de Dados EBSCO.](#)

29. Babic, A. A., & Emin-Tunc, T. (2008). *The globetrotting shopaholic: consumer spaces, products, and their cultural places*. Newcastle: Cambridge Scholars Publishing. eBook.

The thrust of the literature on consumer space and society focuses on product labeling, marketing techniques and approaches to branding, as well as how mass consumer culture has reshaped individuals' interaction with needs and desires. Globetrotting Shopaholics departs from this current discourse by examining both consumption venues and the cultural, political and social reasons why we consume. It elucidates international trends in consumption politics, and how they impact the creation of consumer spaces, which, in this book, takes the form of numerous global loci including Canada's West Edmonton Mall, Japanese theme parks, shopping venues in the Philippines, and expat boutiques in Budapest. Using a wide range of epistemological frameworks including cultural ethnography, historical analysis, literary theory, sociological dissection, anthropological examination, and philosophical ruminations, this collection conveys how material objects and lifestyles are accumulated and represented internationally, and how consumer goods and spaces define who we are as human beings.

[Base de Dados EBSCO.](#)

30. Anjaria, J. S. (2016). *The slow boil: street food, rights and public space in Mumbai*. Series: South Asia in Motion. Stanford, California : Stanford University Press. eBook.

Street food vendors are both a symbol and a scourge of Mumbai: cheap roadside snacks are enjoyed by all, but the people who make them dance on a razor's edge of legality. While neighborhood associations want the vendors off cluttered sidewalks, many Mumbaikers appreciate the convenient bargains they offer. In *The Slow Boil*, Jonathan Shapiro Anjaria draws on his long-term fieldwork with these vendors to make sense of the paradoxes within the city and, thus, to create a better understanding of urban space in general. Much urban studies literature paints street vendors either as oppressed and marginalized victims or as inventive premoderns. In contrast, Anjaria acknowledges that diverse political, economic, historic, and symbolic processes create contradictions in the vendors' everyday lives, like their illegality and proximity to the state, and their insecurity and permanence. Mumbai's disorderly sidewalks reflect the simmering tensions over livelihood, democracy, and rights that are central to the city but have long been overlooked. In *The Slow Boil*, these issues are not subsumed into a larger framework, but are explored on their own terms.

[Base de Dados EBSCO.](#)

31. Dávila, A. *El mall: the spatial and class politics of shopping malls in Latin America*. Oakland, California: University of California Press. 2016. eBook



While becoming less relevant in the United States, shopping malls are booming throughout urban Latin America. But what does this mean on the ground? Are shopping malls a sign of the region's "coming of age"? *El Mall* is the first book to answer these questions and explore how malls and consumption are shaping the conversation about class and social inequality in Latin America. Through original and insightful ethnography, Dávila shows that class in the neoliberal city is increasingly defined by the shopping habits of ordinary people. Moving from the global operations of the shopping mall industry to the experience of shopping in places like Bogotá, Colombia, *El Mall* is an indispensable book for scholars and students interested in consumerism and neoliberal politics in Latin America and the world.

[Base de Dados EBSCO.](#)

32. Ashley, Susan L. T. (2013). *Diverse spaces : identity, heritage and community in canadian public culture newcastle upon tyne*. Cambridge Scholars Publishing. eBook.

Diverse Spaces: Identity, Heritage and Community in Canadian Public Culture explores the presentation and experience of diversity and belonging in public cultural spaces in Canada. An interdisciplinary group of scholars interrogate how 'Canadian-ness' is represented, disputed, negotiated and legitimized within spaces, media and institutions. The volume begins with contributions that draw attention to contested and exclusionary places within official public culture, and then offers alternative narratives that assert voice and remap public spaces. Contributors take a close look at actually-occurring engagements with culture, heritage and community, and the erasures, conflicts, compromises, failures and successes that have emerged. Special attention is paid to 'multiculturalism' as a central concept in the ideal of 'diverse spaces' in Canada, and the perspectives of people from many cultural backgrounds who seek to engage with cultural, historical and social knowledge within these spaces. The authors in this book examine, analyze and theorize why and how Canada's diverse peoples have publically expressed or contested different histories, different identities and different forms of community. Places of official culture inspected in this volume include national, provincial and local museums and monuments including the Canadian National Museum of Immigration and Windsor's Underground Railroad monument. Alternative spaces addressed by contributors look at (re)presentations and (re)mappings through public art and performance, both individual and community-based, such as the photographs of Jeff Thomas, the personal narratives at the Sikh Heritage Centre, and the chalk memorializing of politician Jack Layton. These chapters will resonate with a broad range of scholars examining how nations and citizens address culturally the liberty, equality and solidarity implied by the concept of 'diverse spaces'. Though primarily intended for graduate students, researchers and professors in cultural studies, sociology and Canadian studies, the interdisciplinary nature of the questions raised will also appeal to international scholars in cultural policy, arts and cultural management, performance studies, museum and heritage studies, and cultural geography. Importantly, this book will be of interest to professionals and practitioners in institutions, agencies and associations of the public arts and culture sector both in Canada and internationally.

[Base de Dados EBSCO.](#)

FONTES PARA ANÁLISE

01. [LIVRO] [Entre a casa e a rua: cultura, espaço e consumo em shopping centers](#)

LA Soares - 2020 - books.google.com

... se estabelecem nesse local, bem como para as disposições de **significado** que remodela e ... E **CONSUMO**: UMA PROBLEMÁTICA OCIDENTAL Uma vez que determinados **espaços** são destinados ... aquela troca por outro ângulo, pois atribuem diferentes **significados** aos objetos



02. A Configuração da Imagem de Alimentos Orgânicos e suas Motivações para Consumo

DD Toni, GS Milan, F Larentis, L Eberle... - Ambiente & ..., 2020 - SciELO Brasil

... Por favor, escreva essas ideias ou palavras no espaço a seguir; (2) Como você descreve ... 2, identifica-se que as quatro dimensões e os dois tipos de significados analisados na ... Ainda no contexto do significado simbólico, chama a atenção o atributo “alimento saudável”, ou seja

03. [LIVRO] Com que roupa você vai para aquela festa?: o consumo e seus desdobramentos sociais entre os jovens homossexuais no Recife

BYP de Gusmão Sá - 2020 - books.google.com

... Os cinco jovens entrevistados frequentavam um espaço social público considerado como uma das ... e das características do sexo biológico, assim, ela está rodeada de significados culturais, crenças ... O autor ressaltou que havia uma patrulha policial nos espaços públicos com a ...

04. [PDF] Significados e sentidos do trabalho do home-office: desafios para a regulação emocional

S Gondim, LO Borges - SBPOT, Temática, 2020 - emotrab.ufba.br

... Sabemos que, cada vez mais, as pessoas moram em espaços pequenos e a distribuição dos espaços e cômodos nem sempre facilita separar trabalho e lar, principalmente quando há ... Psicologia e Trabalho: apropriações e significados ... Inventário do Significado do Trabalho ...

05. Geograficidade amazônica: A percepção do lugar dos ribeirinhos de Sacai, Baixo Rio Branco-RR

ÉR Santos, RS Leal, AT de Rezende Veras... - Acta ..., 2020 - revista.ufrb.br

... filosofias do significado, dentre elas, como dito, a fenomenologia. Para o autor, o lugar ... As crianças exploram, portanto, os espaços felizes, expressão criada por Gaston ... Os significados, valores e ritmos do lugar para a comunidade estão intrinsecamente ...

06. [LIVRO] A complexidade do “lugar” e do “não lugar” numa abordagem geográfico-ambiental

MBM Amador, SM Benini - 2020 - books.google.com

... divindades e propósitos de culto, estão organizados conforme padrões de significado ideológico, muitas ... relações sociais quanto na forma como essas lhe atribuem significados próprios, historicamente ... uma discussão sobre o nascer, viver, conviver e o morrer nos espaços ...

07. Lugares para Pessoas: percepção de múltiplos stakeholders sobre o valor da marca de lugar

SG Cunha - 2020 - lume.ufrgs.br

... A marca de lugar, nesse contexto, é entendida como um constructo simbólico, que "representa e (re)constrói a identidade do lugar", agregando “significado e ... também são produzidas pelas determinações, usos e significados desses espaços (CASTILHOS, 2015b) ...



08. A percepção das cores em espaços públicos através da caminhada: recomendações para projetos de wayfinding a partir do estudo das cores mais perceptíveis por ...

FHN Kikuchi, LG Silva Júnior, N Naoumova... - 2020 - guaiaca.ufpel.edu.br

... da terra; associações comuns para todas as pessoas, tendo todas as cores um **significado** ... e são responsáveis por grande parte da produção de **significados** (VASCONCELLOS, 2012 ... de pertencimento e de identidade com o ambiente, nesse sentido, **espaços** públicos podem ...

09. O Historiador dos Espaços: notas sobre novas perspectivas epistemológicas da práxis historiográfica

R de Moraes Guerra - Vozes, Pretérito & Devir: Revista de ..., 2020 - revistavozes.uespi.br

... homens, mas sim é definido por sua conceituação e **significado** dado a partir da construção do ... los, temos de considerar, com cuidado, suas origens históricas, de que maneiras seus **significados** se transformaram ao ... **propriamente dos espaços**, mas sim dos **contraespaços** ...

10. [PDF] REVISTA DE ARQUITETURA IMED

G Scarduelli, TM Gonçalves - core.ac.uk

... **significado**. É **espaço** de lazer, de encontro, de manifestações e de referência da cidade ... local, compreendendo os seus usos, **significados** e as memórias ali presentes, e que ... o uso da população, ou seja, a produção dos **espaços** e sua apropriação, variando de ...

11. IDENTIDADE TERRITORIAL E DISCURSOS IDEOLÓGICOS

LRF Gonçalves, MG de Almeida - Boletim de Geografia, 2020 - periodicos.uem.br

... É uma construção, um processo de produção relacional de **significados** sociais e culturais de uma ... diversos fatores, de acordo com Haesbaert (1999), favorecem o surgimento de **espaços** homogêneos que ... e **identidade** não são uma “coisa em si” ou “um estado ou **significado** ...

12. A REVITALIZAÇÃO COMO CATALISADOR DE TRANSFORMAÇÃO-UM CONCEITO APLICADO A ESPAÇOS DO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO-PR

GD Santos - Qualitas Revista Eletrônica, 2020 - revista.uepb.edu.br

... TEXTURA – **espaço** texturizado SOM TEMPERATURA AMBIENTAL **SIGNIFICADO** SIMBÓLICO Page 7 ... 25 2002). O planejamento e concepção de **espaços** urbanos devem ter como permissa esses **significados** e valores conferindo autenticidade ao **espaço** projetado ...

13. [LIVRO] Formas de pensar o desenho

E Derdyk - 2020 - books.google.com



... cursos em instituições (FAAP, Museu de Arte Contemporânea – MAC) e **espaços** independentes, aulas ... presente em tudo o que faz, principalmente quando existe um **espaço** emocional que o ... da própria capacidade de desenhar, possa surgir um novo **significado** no encontro ...

14. TERRITÓRIOS DA INVESTIGAÇÃO: FRONTEIRAS QUE CONVERGEM O OLHAR

FO Carvalho - Revista Práticas de Linguagem, **2020** - periodicos.ufjf.br

... Ao ficar alheios a esta **percepção**, os sujeitos acabam se movendo no **espaço** público de forma imprecisa e sem autenticidade ... memória e a ancestralidade se fazem presente num território marcado pelo **significado** e não pelas delimitações de **espaços** e fronteiras

15. Percepção dos jovens sobre o novo território 10 anos depois da desterritorialização

ES Rocha, S Siqueira - Fronteiras: Revista Catarinense de ..., **2020** - periodicos.uffs.edu.br

... especiais repletas de **significado**, relações em que se destacam sentimentos de pertencimento ligados a este espaço...A história de cada território é construída sobre **espaços** onde se desenvolvem relações ...encontros, de vivências, de práticas, fazeres e saberes que reforçam **significados** na proporção ... **espaços** e formas de socialização ...

16. PERCEPÇÃO DE COMUNIDADE E DE ELEMENTOS DE AUTOIDENTIDADE PARA MULHERES DE CLASSE MÉDIA

EF Correa-Cunha, NS Meneses... - ... -Humanas e Sociais, **2020** - periodicos.set.edu.br

... decisão profissional, no qual as mulhe- res acabam deslocando-se para **espaços** ditos “femininos ... eram, o gostam de fazer, **percepção** do próprio corpo e o **significado** dos trabalhos ... diferentes contextos sociais fazem com que nos envolvamos em diferentes **significados** sociais ...

17. O centro cultural e seus espaços–educação e convivência no mapa da cidade

ST Perez - Mescla, **2020** - periodicos.ufop.br

... As escalas de valor, as estruturas formais e informais, ou seja, a relação com o conhecimento **percepção**, e a programação regular para a família, com vivência em linguagens ...

18. [PDF] A fruição do tempo livre nos espaços e equipamentos de lazer na cidade de Mossoró-RN

FD da Silva, JH Costa, RB Barbosa - Sociabilidades Urbanas, **2020** - grem-grei.org

... **espaços** tradicionais de sociabilidade do lazer, o que demonstra a **percepção** do abandono ... públicos, na busca incessante por lugares seguros e exclusivos, como **espaços** de lazer ... Isso foi **percebido** nos dados aqui obtidos, quando 58, 25% dos entrevistados afirmaram que ...

19. Sarau da Gruta: arte como espaço de criação, fruição e sociabilidade

DD dos Santos, RF Vidal - Revista Texto Poético, **2020** - textopoetico.emnuvens.com.br



... questões muito caras aos poetas, sobretudo quando expõe que estes **espaços**, esquecidos, postos à ... metrô e ônibus acabam por constituir o mosaico espacial de **significado** político por ... das paredes edificadas de museus e centros culturais, ampliando a **percepção** da cultura ...

20. [PDF] [Você tem fome de quê? A experiência artística como elemento essencial da cidade](#)

VS Freire - Caderno Virtual de Turismo, **2020** - redalyc.org

... nossa seção apenas nos obriga a lembrar, paralelamente à reflexão dos **significados** das lives ... ou aproximação da anterior experiência presencial é investida de um **significado** muito maior ... gregos desenvolveram-se no sentido de projetar ambientes e criar **espaços** nos quais ...

21. [Imagens de transformação e resistência na apropriação do espaço urbano de Belo Horizonte](#)

EB da Silva - **2020** - repositorio.ufmg.br

... Gratidão! Etimologicamente, a palavra gratidão vem do latim Gratia, cujo seu **significado** é estar ... realizadas em **diversos espaços** da cidade foram modificados pela prática social ... captação de **significados** subjetivos de acordo com a vivência do entrevistado. A

22. [Espaços do desejo: projeto, intervenção e apropriação na cidade contemporânea. experiências em Campos Elíseos.](#)

HRC Longa - **2020** - tede.mackenzie.br

... **Espaços** do desejo | 23 empírica contribui para a **percepção** de uma cidade pujante e para a integração da ... Nesse período, as relações e **significados** dos **espaços** sofrem mudanças. Em paralelo à redescoberta do nosso próprio **espaço** privado, somos bombardeados

23. [Cidade espaço inóspito: território do teatro de invasão](#)

A Carreira - Urdimento-Revista de Estudos em Artes Cênicas, **2020** - periodicos.udesc.br

... Esta breve citação não soará para leitoras e leitores do Brasil nada surpreendente, dado que a **percepção** geral que temos de nossas cidades, deve ... Isso pode ser **percebido** na persistência de formas de ocupação dos **espaços** que são dissidentes com relação ao

24. [Contraposto: a antítese como construção de significado](#)

B Mirocznik - Revista ARA, **2020** - revistas.usp.br

... Nauman tomou partido desse recurso para criar **espaços** que tinham por função tensionar o ... Baudrillard, dando lugar ao improvável e à **percepção** de cada um. Forçam o ... Page 16. 26 CONTRAPPOSTO, A ANTÍTESE COMO CONSTRUÇÃO DE **SIGNIFICADO** ...

25. [PDF] [Um recorte acerca dos espaços públicos de lazer: uma revisão sistemática integrativa](#)

AC Brito, EAC Rodrigues - Licere (Online), **2020** - periodicos.ufmg.br



... autor fala sobre uma outra dimensão representada pelo **significado** e simbolismo atribuído ... Sobre a concepção, os estudos, em sua maioria, demonstram que os **espaços públicos** estão ligados à **percepção** de **espaços** que, em tese, permitem o acesso livre sem ...

26. ARQUITETURA SENSORIAL NO AMBIENTE MUSEOGRÁFICO

AC Oliveira, FLO Ribeiro - 2020 - dspace.doctum.edu.br

... sombras. O jogo de luz e sombra só tem significado se for possível enxerga-los ... cidade, prolongando os espaços urbanos e estendendo o parque/teatro Mungo ... Page 23. 23 5.4 O campo gustativo O **paladar** é capaz de trazer de volta a mesma **percepção** de quando se era ...

27. [PDF] A cidade como dramaturgia: reflexões acerca do espaço urbano como catalisador de ações performativas

J Carvalho, M Scialom - Revista Científica/FAP, 2020 - academia.edu

... ou proximidades entre os corpos afetam a esfera de **significados** inerente a cada indivíduo e suas ... sendo (re)significadas de acordo com os **espaços**, tempos e pessoas nos quais e com as quais ... se o **principal espaço** de estudo, de **percepção** prática e teórica, e de encontro

28. Da barbárie à memória: imagens urbanas como espaços de resiliência

HSX Ferreira, L Campos, PGM Clerot - Revista Maracanan, 2020 - e-publicacoes.uerj.br

... são por certa ideação de beleza ou **fruição** estética: **espaços** vendáveis. Mas há esses outros ... A ideologia espacial na... Op. cit., p. 307. 23 BARROS, Anna. **Espaço**, lugar e local ... cotidianas e de reconhecimento das manifestações populares que criam **espaços** urbanos com ...

